



Domingos Carvalho,
Coordenador do curso de
Ciências Contábeis

De olho nas cocadas



A falta de empregos tem levado muitas pessoas a procurarem alternativas informais de renda. E nada como o olhar contábil para analisar se um negócio (formal ou informal) gera lucro ou prejuízo. O presente estudo de caso foi feito com produtora de cocadas da zona Oeste de Natal. O trabalho dos alunos Everson dos Santos Gomes, Israel Fernandes de Moura e Valério Felipe Silva de França, orientado pelo professor Roberto José Vieira, teve como objetivo realizar uma análise do custo/volume/lucro da venda e produção informal de cocadas.



Everson, Israel e Valério (centro) e o olhar contábil sobre a informalidade

As cocadas são preparadas artesanalmente e vendidas nos bairros da zona Oeste da capital. A matéria prima é comprada dia-

riamente (não há estoque), e são produzidas, aproximadamente, 40 cocadas por dia, sendo vendidas ao preço unitário de R\$ 2,00. O custo diário de produção chega a ser, em média, de R\$ 0,60.

“É preciso vender, no mínimo, 42 cocadas durante o mês para que a venda gere algum lucro. Com os dados coletados e analisados, foi possível observar o comportamento dos custos de um negócio que é totalmente informal e caseiro. Também observamos que a venda das cocadas é altamente lucrativa, pois seus materiais de produção têm baixo custo e a venda é produtiva”, concluiu o grupo.

Balanced scorecard na gestão

O trabalho da aluna Amanda Lays Oliveira, orientado pelo professor Augusto Cesar Rebouças, utilizou uma importante ferramenta de apoio e monitoração de evolução estratégica da empresa, o Balanced Scorecard, para avaliar uma empresa do ramo de sorvetes e picolés na cidade de Natal/RN, a Geladinho Shavua Tov.

Através do Balanced Scorecard (BSC) é possível estabelecer um diagnóstico organizacional, levando em conta características e situações internas e externas da empresa. "Para chegarmos ao objetivo central da pesquisa foi necessário fazer um planejamento e análise da situação atual da empresa.

Além disso, foi feita uma pesquisa entre os próprios funcionários e clientes. Após a decisão da gestão da empresa, os indicadores foram elaborados e monitorados em base de ações que já vinham acontecendo, tendo sido observado uma melhoria do desenvolvimento operacional da empresa", explica Amanda Lays.



Amanda Lays utilizou ferramenta de análise contábil em empresa de picolés

Até o final do ano de 2017, a empresa não possuía indicadores baseados nas perspectivas do BSC. Após a inserção desses indicadores, a empresa atualmente está podendo fazer a comparação de seu desenvolvimento em vários períodos.

IPVA nas ruas

Quando nos deparamos com rodovias cada vez mais esburacadas e vias em péssimas condições de conservação, questionamos a real destinação de tributos como o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores). O IPVA é um imposto arrecadado pelo Estado cujo valor vai direto para o Tesouro (montante de dinheiro que o governo estadual tem para custear despesas e investir em obras e serviços). O Imposto foi criado com o objetivo de substituir a Taxa Rodoviária Única (TRU), que foi instituída em 1969, e extinta em 1986. Difere da TRU por não ser um tributo vinculado (quando não se tem um fim específico para tal arrecadação), é pago pelo contribuinte e utilizado de forma geral. O trabalho apresentado pelos alunos Ícaro Henrique Góis, Eduardo Paulo de Pontes, Ramon Ribeiro, Eugênio Tomaz de Oliveira e Ricardo Antônio Júnior, orientado pela professora Ana Maria



O grupo formado por Eugênio, Ricardo, Eduardo e Ícaro avaliou o IPVA

Ananias, analisou as variáveis da cobrança do IPVA e constatou que a cobrança não tem uma contrapartida, ou seja, o único objetivo é a arrecadação de recursos. "Ele não tem relação alguma com a situação de estradas ou de ruas e seu uso é apenas fiscal, portanto, ao enquadrar-se no fato gerador (propriedade do veículo automotor) se contrai a obrigatoriedade de recolhê-lo", reforça o grupo.



Trabalhos premiados

PÔSTER

1º - Análise Financeira dos Clubes de Futebol Clube de Regatas Flamengo e Palmeiras Futebol Clube nos Anos de 2016 E 2017.

Autor: Lucas Cabral de Paiva. Orientadora:

Thereza Angélica Bezerra de Souza.

2º - Perícia Contábil na Apuração de Fraudes e Erros nas Organizações

Autores: Yuri Zarif Teixeira de Souza, Analice Oliveira da Cruz, Ana Patrícia Frances de Brito Ribeiro, Letícia Lorayne Santos Mendes e Marcela Miranda de França. Orientador: Augusto Cesar Rebouças de Brito.

3º - Uma Análise Sobre o Mercado da Moda em Relação ao Orçamento de Uma Empresa.

Autoras: Crislani Ferreira de Lima e Paulyana de Medeiros. Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Percepção dos Alunos Concluintes em Ciências Contábeis Sobre sua Formação Acadêmica e Preparação Profissional Para Ingresso no Mercado de Trabalho: Um Estudo no Âmbito de Natal
Autores: Marília Monte de Hollanda Oliveira, Amanda de Lima Damasceno, Rafael França da Rocha e Denys Rodolfo Alves da Silva.

Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza.

2º Finanças Pessoais: Planejamento e Controle no Orçamento de Estudantes e Graduados em Contabilidade.

Autora: Dara Mirian Marinho da Silva de Moura.

Orientador: Márcio Carvalho de Brito.

3º - Impacto de Performance nas Empresas Envolvidas na Operação Carne Fraca.

Autora: Iris Mayara Oliveira Pinheiro. Orientador:

Márcio Carvalho de Brito.